

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO — ANNO 50 (NUMEROS) 13000 RS., SEMESTRE
(25 NUMEROS) 500 RS.
FORA DE AVEIRO — ANNO (50 NUMEROS) 13125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 570 RS.
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL., 23000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANNUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.
NUMERO AVULSO 20 RS., CU 100 RS. NO BRAZIL.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ALFANDEGA, NUMERO 7.

AVEIRO

QUEM OS NÃO CONHECER

Tudo jaz ao abandono entre nós. A educação physica, a educação moral, a educação intellectual. A creança, a mulher e o proletario. E é n'esse estado d'incuria, n'essa situação criminosa, que se fala em toiradas como meio de divertir e de moralisar o publico!

Ha uns poucos d'annos que se iniciou em Portugal um systema de escolas moveis para ensinar o povo, para levar um reflexo de luz ao espirito de perto de quatro milhões d'analphabetos, que tantos existem entre nós para noção escura na civilização, e vergonha profunda d'esta terra. Quantos d'esses capitalistas, que se diz irem fundar praças de toiros, quantos d'esses aficionados, que se esalfam em berratas descompontas pelo bem do povo, concorreram com a sua quota, com a sua influencia, com os seus recursos monetarios para essa grande obra de reabilitação e de progresso? Quantos jornaes, d'esses que gostam tanto do boi bravo que chegam quasi a considera-lo o symbolo da familia e do engrandecimento do lar, que lhes preste, vade-retro, concorreram com a sua propaganda, com o seu louvor, com os seus applausos para o melhor luzimento e o melhor exito d'esse empreendimento generoso? Que o digam os benemeritos fundadores de tão nobre instituição. Que o provem os embaraços e as difficuldades, com que as escolas moveis relativamente teem luctado.

João de Deus, o grande poeta, como grande evangelista da instrução nacional, prestou a este paiz o maior e o mais relevante serviço que era dado prestar-lhe nas circumstancias actuaes. Pois João de Deus teve quasi de lutar com a miseria, sem que durante largos annos os nossos toireiros jornalistas se lembrassem d'impôr nos seus diarios, nos seus papeis de grande tiragem, lidos pela burguezia mundana e a aristocracia beata, aquelle illustre nome aos governos d'esta terra para o galardão e recompensa que merecia. Só hoje um deputado mais digno e mais justo tomou a iniciativa de propôr que se lhe desse uma remuneração, ainda mesquinha, e que o seu methodo fosse considerado o methodo official do ensino elemental. Veremos se a proposta não fica empoeirada no cesto dos papeis velhos, como todas as que são boas, as que miram a algum fim d'utilidade.

Todos os dias se referem casos de seducção e abandono de mulheres. Quantos jornaes, e aqui monarchicos e republicanos, nos teem acompanhado na reclamação, que vimos fazendo ha tantos annos, d'uma lei justa, equitativa e inadiavel d'indagação ou investigação da paternidade, como a unica capaz d'attenuar os

infanticidios repetidos e as exposições permanentes de creanças?

Nas fabricas violentam-se e sacrificam-se os menores em trabalhos brutos e desmedidos. Nos circos succede a mesma coisa. Pelas ruas vagueiam milhares de creanças n'uma exploração infame. Quem tem erguido a sua voz, como nós temos erguido a nossa que é a mais debil e a mais fraca de todas, a pedir aos poderes publicos, não n'um artigo isolado, mas com a persistencia e a energia que o caso reclama, uma lei de protecção efficaz para a infancia?

Sabe-se que a gymnastica é o primeiro elemento de robustez e de saúde. Elemento e base das raças fortes e robustas, das gerações que precisam de ser sadias no corpo para o serem no espirito. A gymnastica é obrigatoria na Alemanha, na França, na Suecia, na Suissa, na Hollanda, na Dinamarca, emfim, na grande maioria das nações. Só na cidade de Berlim, eram, em 1871, frequentadas as escolas de gymnastica por 21.000 alumnos. Hoje, esse numero deve ter duplicado. A França, depois da guerra de 1870, espalhou e creou institutos e sociedades de gymnastica em todo o territorio. A Suissa, é principalmente ás suas carreiras de tiro que deve a sua força e o respeito que lhe tributam. Porque não são duzentos mil soldados que ella pôde pôr em pé de guerra d'um dia para o outro, soldados nas condições dos de muitos outros povos europeus. São duzentos mil atiradores temiveis. Na Suissa todo o homem está apto a defender efficaz e brilhantemente a sua patria.

Em Portugal levanta-se um clamor e uma propaganda feroz pelas toiradas. Mas n'isto, n'isto que é a base da força e da felicidade d'um paiz, ninguem pensa e ninguem fala.

Já n'outro dia aqui dissemos: criem institutos, ou como lhe queiram chamar, de gymnastica e terão um meio de divertir o publico. Quem se tiver demorado a estudar um pouco, pelo lado social, as feiras de Belem, Amoreiras, Campo Grande e outras, terá visto a predilecção do nosso povo pelos exercicios da péla e do tiro. Pois desenvolvam-lhe esse gosto. Pois eduquem-lhe as aptidões.

Dêem ás musicas regimentaes uma organização racional, que bem a estão reclamando. E organizadas ellas, procurem-lhe algum proveito e alguma utilidade.

Estabelecimentos especiaes com diversões gymnasticas, jogos de péla, cavalhadas, carreiras de tiro, concertos musicaes, etc, o que não é difficil d'obter, basta boa vontade, seriam uma alavanca formidavel da regeneração e dos progressos do paiz. Teríamos dado um grande passo no nosso aperfeiçoamento physico, moral e intellectual. Ninguem querer saber d'isso, ninguem pensar em todos estes problemas que agitam a vida moderna, e fazer-se a apothese da rainha porque deu umas esmolhas, como dêmos todos nós, e oxalá que ninguem precisasse de as dar, quebrar-se lan-

cas por toiradas, abrir-se a torneira do sentimentalismo tolo e piegas, é uma degradação que nos envergonha aos olhos da Europa.

Mais do que degradação. É uma biltraria.

O CLERICALISMO

Está aberta uma representação em Aveiro, dos irmãos da Santa Casa, que já principiou a cobrir-se d'assignaturas, contra a introdução escandalosa, illegalissima e arbitraria das irmãs da caridade na patria do grande tribuno da liberdade e da democracia.

Haverá n'esta terra quem não tenha a consciencia e o decore precisos para assignar essa representação. Que duvida? Não foi o beaterio, esse mesmo beaterio soez e pelintra que hoje cospe na sepultura do famoso orador, o maior adversario de José Estevão em vida? Não foi esse beaterio covarde e repugnante, que deixou o parlamento portuguez sem a voz da maior gloria tribunicia d'este paiz, na legislatura de 1848 a 1850? Não são os beatos, que introduziram ha dias as irmãs da caridade no nosso hospital, os mesmos beatos que obedeceram ás torpes machinações dos Cabraes, aos manejos nojentos d'esses despotas de primeira estofa, para deshonrar esta terra e deshonrar a liberdade derrotando na urna o eloquente caudilho da democracia nacional? Não foram esses mesmos granjolas, que hoje insultam a lei e as regalias d'este paiz dando reconhecimento official aos membros d'um instituto prohibido, os que mais dilaceraram o espirito nobilissimo de José Estevão com infamissimas calumnias e a guerra d'encruzilhada mais ingrata e mais vil de que ha memoria entre nós? Não foi esse mesmo beaterio, que hoje tripudia sobre o cadaver da maior gloria d'Aveiro, não foram esses mesmos granjolas, que hoje esbofeteiam o povo e os liberaes d'esta terra, os que em 1861 de tal forma combateram e guerrearam a candidatura de José Estevão, que se não fôra roubar-se uma urna, recurso o mais deploravel e o mais lamentavel de todos, o maior orador d'este seculo ficaria outra vez sem logar na camara dos deputados? Foi, sim. Foi esse beaterio, que hoje se enrosca aos pés do sr. Manuel Firmino, de que o padre Ferreira é acolyto declarado, que o sr. Almeida Villena protege, que uma burguezia amacacada alimenta no seio, que honrou de tal forma a cidade de Aveiro na historia contemporanea, praticando as heroicidades, as gentilezas, as boas acções, que ficam narradas e referidas e que melhor havemos ainda de referir e narrar na viva campanha que lhe vamos mover.

Foi esse beaterio, que vive de morder todas as creanças, de apunhalar os principios mais santos e de roer os melhores e mais nobres caracteres. Foi esse beate-

rio, que não está extincto, antes ergue o collo insolente e altivo para nos ferrar a mordedura fatal. E então não será d'admirar que haja quem receba com desprezo soberano os promotores da representação a que nos referimos. Quem se recuse a negar o seu nome n'um tentamen de honra e dignidade local. Quem seja tão ignorante e tão pouco consciente dos nossos progressos e bem estar, que não veja n'esse protesto contra a introdução das irmãs da caridade entre nós um dos meios melhores d'evitarmos um insulto á memoria de José Estevão, mais uma vergonha para esta cidade e um perigo gravissimo, que será de consequências funestas e sem duvida terribéis.

Haverá d'isso. Mas tambem ha entre nós muito bom patriota, muitos respeitadores das glorias e do nome da sua terra, muitos espiritos liberaes, o povo trabalhador e honesto, que não deixarão cahir na indifferença e no desanimo a primeira manifestação, que se faz no sentido da liberdade, da honra da familia e da lei ultrajada. A esses nos dirigimos, certos de que virão em nosso auxilio, como já teem vindo dezenas de nomes que cobrem o protesto, que vae ser dirigido ao provedor da Santa Casa da Misericordia, contra a introdução das irmãs da caridade no nosso hospital.

Repetimos. Não se trata d'uma questão religiosa. Trata-se d'uma questão de beaterio e d'uma questão jesuitica, o que faz muita differença. Ninguem attenta contra os principios religiosos do povo; ninguem lh'os quer ferir, ninguem lhe quer tocar na sua religião. Nem nunca poderiamos ser nós que o fizéssemos, porque o mais sagrado principio republicano é exactamente a liberdade religiosa, a liberdade de consciencia, a liberdade de pensamento. Cada um segue a religião que deseja seguir.

Quem attenta, quem é inimigo da religião do povo, são, pelo contrario, esses tartufos que se dizem servi-la. São esses escravos de Roma, que trocam o papa pelo Christo, e as puras doutrinas christãs pela mais infame das propagandas politicas. São esses que fizeram com que a filha de Antonio Augusto repellisse seu pae e repudiasse sua mãe. São esses, que prohibiram que a irmã de Norberto Ferreira Vidal ajoelhasse ao pé de seu irmão á hora da morte. São esses, que, á laia do prior da Vera Cruz, enquanto mettem n'esta cidade essas mulheres, que são a deshonra do lar e a negação da familia, impedem que os seus parochianos tratem da sua igreja e embaraçam-lhes as suas festas religiosas a todas as horas.

Pois quê! O povo não vê isto? Não tem olhos, nem cabeça para reparar no que se passa? Ah! está esse padre Ferreira, que é o maior protector das irmãs da caridade em Aveiro. E' pelo amor da religião que o faz? Não; que esse homem, esse padre, não é amigo do povo. Não, que esse

padre está sempre a levantar embaraços e attrictos aos nossos bons pescadores. Não, que os não deixa tratar das suas creanças, nem fazer á vontade as suas festas d'egreja. Elle é mas é um agente do jesuitismo. Elle quer mas é servir os lazaristas, que são os peiores inimigos da religião.

Que attente n'isto o povo, que assigne o protesto que se está levantando ahi e terá servido as suas creanças, a sua familia e a sua patria. E não terá cospido na memoria querida de José Estevão.

Que attentem n'isto tambem os homens que nos governam. A propaganda sahiu para a rua, embora se conserve nos meios legaes. Agora, ou a aproveitam com habilidade ou não aproveitam. Se a aproveitarem, ganham em credito e em consolidação do seu poderio. Se a não aproveitam já de começo, das duas, uma. Ou a commissão José Estevão comprehende o seu fim, comprehende a sua missão e resiste, ou leva a indignidade até não resistir e inaugura a estatua de José Estevão. Se resiste, os conflictos surgem e a questão é grave para quem nos governa. Se não resiste, como a inauguração da estatua do eminente tribuno vae ser uma grande manifestação anti-clerical e democratica, como n'esse sentido veem aqui milhares de cidadãos em romagem piedosa, nós ficaremos pelo resto. E n'esse caso pôde bem ser que de grave a questão se torne gravissima. Lembrem-se de que não costumamos prometter o que não podemos cumprir.

Esperem pelo tempo, se cahirem em tamanha tolice, e verão.

Um jornaleca, que se publica alli no Porto, e que começou, logo nos primeiros dias, por andar com a cabeça aos tombos, cobriu o bestunto avariado com a carapuça que talhámos, não para elle, que nem essa importancia nos valia, mas para todos os sabujos indecentes, que depois de lambem as botas á rainha ainda se zangaram com a gente honesta que os repelliu com o bico do sapato. E vae d'ahi o rabiscador do jornaleca, que, como se vae ver, nem a imputação d'escriba nos merecia, diz isto que se segue:

Que não lança o anathema sobre a auctoridade que pela sua incuria cavou a campa a tantos desgraçados porque não tem por costume incommodar o somno dos mortos nem attinge a razão porque se faça d'uma desgraça, pauta de discussões politicas.

Hein? Um verdadeiro justo e um patriota sem equal. Uma auctoridade provoca a morte de duzentas pessoas (que não foram cem como julgavamos.) E elle então, piedosa creatura, sacratissimo anjo de paz e de perdão, não excommunga nem repelle o assassino... para não incommodar o somno dos mortos. Abrenuncio, humanitario, que para não incommodares o somno dos vivos eras

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se à venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.



AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

PARA' MARANHÃO, CEARA' E MANAUS

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E RIO GRANDE DO SUL

Preços sem competencia

Passagens de 3.ª classe a 25\$000 réis

Para a provincia de S. Paulo dão-se passagens gratis.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com o correspondente

Manuel José Soares dos Reis.

ATENÇÃO. — O annunciante encarrega-se da liquidação de heranças e quaesquer outros negocios em todo o imperio do Brazil, mediante modica commissão.



Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com sedas nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfeitos e preços barattimos.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer — O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de sal-saparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões — Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradavel e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua.

Os agentes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

LOTERIAS

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA, com casa de cambio na rua do Arsenal, 56 a 64, LISBOA, e filial no PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35, faz sciente o publico da capital, provincias e ilhas que tem sempre nos seus estabelecimentos grande sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos, na volta do correio, em carta registrada, quer para jogo particular ou para negocio; os pedidos devem ser acompanhados de suas importancias, e as remessas feitas tambem em cartas registradas.

Envia em tempo listas; mas é conveniente fazer o pedido d'estas na occasião da requisição do jogo, isto para os pedidos particulares.

Os commerciantes que quizerem ampliar o seu commercio e negociarem em loterias, podem fazel-o dando referencias, fazendo os seus pedidos e recambiando o que não poderem vender até á vespera de se effectuar o sorteio. **E' negocio em que ha tudo a ganhar e nada a perder!**

As loterias portuguezas são tres cada mez; e os premios maiores de réis **8:000\$000**.

Bilhetes a 4\$800 réis; meios bilhetes a 2\$400; quartos a 1\$200; oitavos a 600; e cautellas a 520, 440, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 39 réis.

Os commerciantes da provincia, que quizerem negociar nas loterias de Madrid, têm de tirar uma licença

que nas provincias é de 1\$500 réis por um anno (365 dias). Decreto de 23 de setembro de 1886, publicado no «Diario do Governo» de 28 de setembro de 1886 (n.º 20.)

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca promptifica-se a dar todas as explicações e a bem servir o publico, quer para jogo particular ou para revender.

Pedidos ao CAMBISTA

Antonio Ignacio da Fonseca

56, RUA DO ARSENAL, 64

LISBOA

JOÃO AUGUSTO DE SOUZA

COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

EM

AVEIRO

FORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, camas de ferro, fogões, chumbo em barra, prégio d'arame, etc.

DEPOSITO AMERICANO

Apparelhos, Utencilios e Implementos Domesticos, Agricolas e Industriaes.

Agencia e Casa Introdutora de Artigos especiaes de Norte-America.

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 127, PORTO.

REZ-DO-CHÃO.

BOMBAS HYDRAULICAS De POÇO, CYSTERNA &c.

ARAME "CERCA-ESPINHO" Para vedar gado, &c.

GRANDE DEPOSITO DE TUBOS DE FERRO zinçados e pretos para CANALIZAÇÕES.

Tubos de Borracha (CAUTCHOC).



FOGÕES CULINARIOS. ESTUFAS DE SALA.

LOUÇAS DE FERRO "AGATE" Para servicos da cozinha e mesa, &c.

ARADOS. Debulhadoras de Milho.

PRENÇAS Para Fructas e Drogas. E OUTROS ESPECIALIDADES, &c.

MOTORES A VENTO

(ou Moinhos de Vento)—TUBBINA DE FERRO—systema o mais economico possivel para elevar agua a qualquer distancia.

MACHINAS E ARTIFICIOS DIVERSOS POR ENCOMMENDA.

Accita-se ORDENS para os Estados Unidos da America, e para Inglaterra

ESCRITORIO, 2.º andar, HERBERT CASSELS, Agente, 127, MOUSINHO DA SILVEIRA, PORTO.

(Telefone N.º 250.)

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

NAS SUAS TÃO ACREDITADAS E SEM RIVAL

MACHINAS PARA COSER

Novo estojo gratis para fazer trabalhos de phantasia

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MACHINAS

SINGER

ACHAM-SE À VENDA EM AVEIRO

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

SINGER

POR 500 REIS SEMANAES

COM GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

ADQUIREM-SE AS

MACHINAS PARA COSER

SINGER

com ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS!

GARANTIA ILLIMITADA

BORDADOS A ALTO RELEVO FEITOS COM Lã

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM SUCCURSAES

A COMPANHIA FABRIL SINGER